

2M 2 Mestres Moçambicanos

2 Mozambican Masters

Reinata Sadimba e Ernesto Shikhani

Curadoria: Carlos Cabral Nunes



17 mar. — 25 abr.



Rua das Escolas Gerais, n.º 13
1100-218 Lisboa
www.pervegaleria.eu
Tel. (+351) 218822607



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)
“Sem título” (Liberation War series) - “Untitled” (Liberation War series)
1978/2003
Têmpera e Tinta da China s/papel - *Tempera and Indian ink on paper*,
40 x 62 cm
Ref.: S023



2 Mestres Moçambicanos

Reinata Sadimba
e Ernesto Shikhani

A exposição “2MM” reúne obras de dois dos mais relevantes nomes da arte moçambicana contemporânea: Reinata Sadimba (n. 1945) e Ernesto Shikhani (1934–2010), propondo um encontro entre linguagens artísticas distintas, a escultura em cerâmica e a pintura e o desenho, em narrativas profundamente ligadas à memória cultural, à ancestralidade e às transformações sociais de Moçambique.

Figura incontornável da cerâmica contemporânea africana, Reinata Sadimba apresenta um conjunto de obras novas e inéditas, nunca antes mostradas ao público. A artista desenvolve uma prática enraizada na tradição Makonde, que transcende através de uma linguagem feminista, pessoal e inovadora. As suas esculturas fazem da cerâmica um território de narrativa e experiência, abordando temas como o corpo, a maternidade, a espiritualidade e a resistência feminina. Nos últimos anos, a sua obra tem vindo a conquistar crescente reconhecimento internacional, integrando coleções institucionais como a Tate Modern e a Afreximbank Art Collection, entre outras, além de diversas coleções privadas internacionais. Atualmente, está também em destaque na exposição “O Poder de Minhas Mãos”, patente no SESC Pompeia, em São Paulo, Brasil, até 26 abril de 2026.

Por sua vez, Ernesto Shikhani afirmou-se como uma figura central da pintura moçambicana contemporânea. A sua obra, marcada por uma forte dimensão simbólica, espiritual e política, articula tradição e crítica social, construindo uma linguagem pictórica onde a memória ancestral dialoga com reflexões sobre identidade e transformação. Em 2018, tornou-se o primeiro artista africano residente permanentemente no continente a ser destacado na secção Spotlight da Frieze Masters. Atualmente, a sua obra integra coleções institucionais de referência, como a Tate Modern e o Centre Georges Pompidou, entre outras.

“2MM” recupera um diálogo iniciado há cerca de vinte anos, quando os dois artistas foram apresentados em conjunto pela primeira vez na Perve Galeria, evidenciando hoje a relevância e projeção internacional das suas trajetórias.



Reinata Sadimba (b. 1945, Mozambique)

“Sem título” - “*Untitled*”, 2025

Cerâmica - *Ceramics*

28 x 21,5 x 13,5 cm

zRef.: R330



2 Mozambican Masters

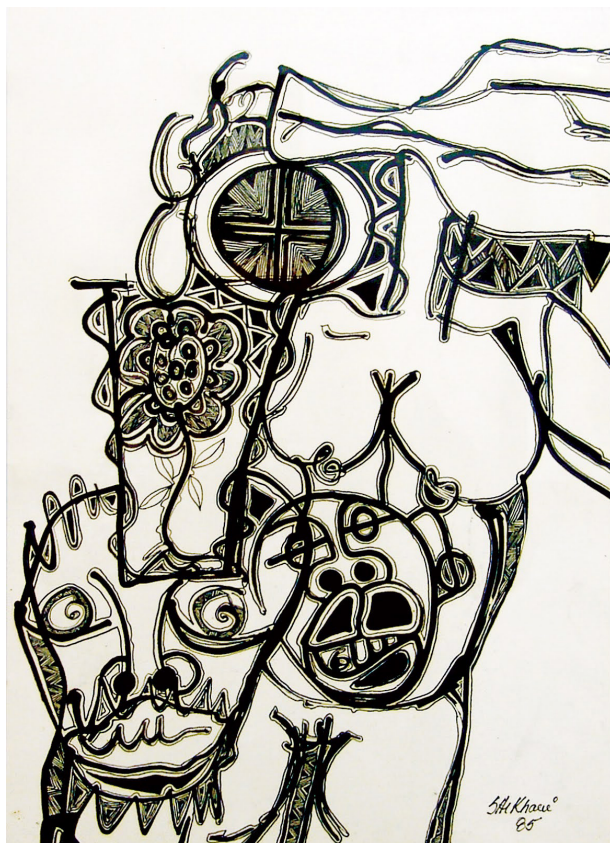
Reinata Sadimba
e Ernesto Shikhani

The exhibition “2MM” brings together artworks by two of the most significant figures in contemporary Mozambican art: Reinata Sadimba (b. 1945) and Ernesto Shikhani (1934–2010). The exhibition proposes an encounter between distinct artistic languages, ceramic sculpture and painting and drawing, through narratives deeply connected to Mozambique’s cultural memory, ancestral heritage, and social transformations.

A leading figure in contemporary African ceramics, Reinata Sadimba presents a group of new, previously unseen artworks, exhibited to the public for the first time. The artist develops a practice rooted in Makonde tradition, which she transcends through a personal, feminist, and innovative visual language. Her sculptures transform ceramics into a territory of narrative and lived experience, addressing themes such as the body, motherhood, spirituality, and female resistance. In recent years, her work has gained increasing international recognition and is included in major institutional collections such as the Tate Modern and the Afreximbank Art Collection, among others, as well as in numerous private collections worldwide. She is currently also featured in the exhibition *O Poder de Minhas Mãos* at SESC Pompeia, São Paulo, Brazil, on view until April 26, 2026.

In turn, Ernesto Shikhani established himself as a central figure in contemporary Mozambican painting. His work, marked by a strong symbolic, spiritual, and political dimension, intertwines tradition and social critique, creating a pictorial language in which ancestral memory engages with reflections on identity and transformation. In 2018, he became the first African artist permanently based on the continent to be featured in the Spotlight section of *Frieze Masters*. Today, his work forms part of major institutional collections, including the Tate Modern and the Centre Georges Pompidou, among others.

“2MM” revisits a dialogue initiated around twenty years ago, when the two artists were first presented together at *Perve Galeria*, highlighting today the relevance and growing international recognition of their artistic trajectories.



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)

Sem título (Série Guerra de Libertação - Untitled (Liberation War series), 1985

Têmpera e tinta da china s/ papel - India ink on paper,

42 x 30 cm

Ref.: S031



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)

Sem título (Série Guerra de Libertação - Untitled (Liberation War series), 1973

Óleo sobre tela - Oil on canvas

70 x 140 cm

zRef.: S098



Reinata Sadimba (b. 1945, Mozambique)

"Sem título" - *"Untitled"*, 2025

Cerâmica - *Ceramics*

27 x 20,5 x 14,5 cm

Ref.: R305

Reinata Sadimba

PT

Reinata Sadimba (1945, Nemu, Mozambique)
Reinata Sadimba (n. 1945, aldeia de Nemu, Planalto de Mueda, Moçambique) é uma artista feminista pioneira cuja trajetória, da comunidade tradicional Makonde ao reconhecimento internacional, reflete uma extraordinária resiliência e singularidade artística. Após participar ativamente na guerra de libertação de Moçambique, período durante o qual perdeu seis dos seus sete filhos, dedicou-se integralmente à escultura figurativa a partir de 1975, desenvolvendo uma linguagem própria, fantástica e expressiva, profundamente enraizada num universo matrilinear. Ao desafiar normas tradicionais de género do seu grupo étnico, que restringiam às mulheres a produção de objetos utilitários em barro, afirmou-se como uma figura ímpar na arte africana contemporânea. Desde a sua primeira exposição na Perve Galeria, em 2000, a sua obra tem sido amplamente apresentada internacionalmente e integra importantes coleções institucionais, como a Tate Modern, a Afreximbank Art Collection, o Museu Nacional de Moçambique, o Museu Nacional de Etnologia e a Culturgest, bem como a Coleção Sarenco e a Coleção Lusofonias da Perve Galeria, além de diversas coleções privadas em todo o mundo. A artista é também destacada no livro “African Artists: From 1882 to Now”, publicado pela Phaidon. As suas esculturas exprimem uma perspetiva feminista que recupera narrativas ancestrais e se enraíza em experiências pessoais, na memória e na resiliência. Em colaboração com a Perve Galeria, Reinata Sadimba tem sido apresentada em importantes feiras internacionais, como Art Dubai, ARCOLisboa, Abu Dhabi Art, 1-54 Contemporary African Art Fair e AKAA – Also Known As Africa, entre outras. Atualmente, paralelamente à exposição “2MM”, encontra-se em destaque na exposição “O Poder de Minhas Mãos”, patente no SESC Pompeia, em São Paulo, Brasil, até 26 de abril de 2026. “2MM” apresenta um conjunto de obras novas e inéditas da artista, nunca antes mostradas ao público.

EN

Reinata Sadimba (b. 1945, Nemu village, Mueda Plateau, Mozambique) is a pioneering feminist artist whose trajectory, from the traditional Makonde community to international recognition, reflects extraordinary resilience and a singular artistic vision. After actively participating in the Mozambican War of Liberation, during which she lost six of her seven children, she devoted herself entirely to figurative sculpture from 1975 onwards, developing a distinctive visual language that is fantastical and expressive, deeply rooted in a matrilinear universe. By challenging traditional gender norms of her ethnic group, which confined women to the production of utilitarian clay objects, she established herself as a unique and influential figure in contemporary African art.

Since her first exhibition at Perve Galeria in 2000, her work has been widely presented internationally and is represented in major institutional collections, including the Tate Modern, the Afreximbank Art Collection, the Museu Nacional de Moçambique, the Museu Nacional de Etnologia, and Culturgest, as well as the Sarenco Collection and the Lusofonias Collection of Perve Galeria, in addition to numerous private collections worldwide. The artist is also featured in the book *African Artists: From 1882 to Now*, published by Phaidon.

Her sculptures express a feminist perspective that reclaims ancestral narratives while remaining deeply rooted in personal experience, memory, and resilience. In collaboration with Perve Galeria, Reinata Sadimba has been presented at major international art fairs such as Art Dubai, ARCOLisboa, Abu Dhabi Art, 1-54 Contemporary African Art Fair, and AKAA – Also Known As Africa, among others.

Currently, alongside the exhibition “2MM”, she is also featured in the exhibition “The Power of My Hands” at SESC Pompeia, São Paulo, Brazil, on view until April 26, 2026. “2MM” presents a group of new and previously unseen works by the artist, exhibited to the public for the first time.



Reinata Sadimba (b. 1945, Mozambique)

"Sem título" - *"Untitled"*, 2025

Ceramica - *Ceramics*

36 x 26 x 26 cm

Ref.: R324



Reinata Sadimba (b. 1945, Mozambique)

"Sem título" - *"Untitled"*, 2025

Cerâmica - *Ceramics*

39 x 26 x 21,5 cm

Ref.: R321



Reinata Sadimba (b. 1945, Mozambique)

"Sem título" - *"Untitled"*, 2025

Ceramica - *Ceramics*

45 x 23x 23 cm

Ref.: R338

Ernesto Shikhani

PT

Ernesto Shikhani (1934–2010, Mozambique)

Figura central da arte contemporânea moçambicana e africana, Ernesto Shikhani é reconhecido pela sua abordagem singular, que funde as tradições culturais de Moçambique com soluções formais inovadoras. Iniciou-se na escultura sob a orientação do mestre português Lobo Fernandes, no Núcleo de Arte, em Maputo, e em 1963 tornou-se assistente do Professor Silva Pinto. Contemporâneo de artistas como Malangatana e Alberto Chissano, a sua obra reflete uma linguagem pessoal, profundamente ligada à liberdade, memória e identidade do seu país.

A sua primeira exposição individual teve lugar em 1968, em Maputo. Em 1973, recebeu uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian e realizou uma exposição individual em Lisboa; no entanto, as obras foram retidas pela polícia política da ditadura portuguesa por serem consideradas subversivas, sendo posteriormente salvaguardadas por um amigo até serem incorporadas pela Perve Galeria em 2005. Em 1976 fixou-se na cidade da Beira, onde produziu alguns dos seus mais importantes monumentos de arte pública, incluindo baixos-relevos em betão sobre o colonialismo português, e orientou aulas de desenho até 1979. Em 1982 beneficiou de uma bolsa de estudo de seis meses na ex-URSS.

Ao longo do seu percurso, Shikhani desenvolveu uma obra multifacetada, marcada por narrativas simbólicas, seres fantásticos e formas exuberantes, que evoluiu para uma linguagem mais abstrata, vibrante e luminosa nas suas últimas criações.

A sua obra encontra-se representada em coleções institucionais de relevo, incluindo a Tate Modern, o Centre Georges Pompidou, o Museu Nacional de Arte de Moçambique, a Coleção de Arte Africana da Caixa Geral de Depósitos, entre outras, bem como em importantes coleções privadas por todo o mundo.

Desde 2004, a Perve Galeria tem representado a sua obra, realizando várias exposições retrospectivas e individuais, destacando-se a mostra de 2015, que assinalou cinco décadas de criação com mais de 50 pinturas, esculturas e desenhos, incluindo obras inéditas da década de 1960. A sua obra também tem sido apresentada pela Perve Galeria em importantes feiras de arte internacionais, como Art Dubai, 1-54 London, India Art Fair e ARCOLisboa. Em 2018, Shikhani tornou-se o primeiro artista africano residente permanentemente no continente a ser destacado na secção Spotlight da Frieze Masters, consolidando o seu legado como um dos mais relevantes artistas africanos do século XX.

EN

A central figure in Mozambican and African contemporary art, Ernesto Shikhani is celebrated for his singular approach, which merges Mozambique's cultural traditions with innovative formal solutions. He began his artistic training in sculpture under the guidance of the Portuguese master Lobo Fernandes at the Núcleo de Arte in Maputo and, in 1963, became an assistant to Professor Silva Pinto. A contemporary of artists such as Malangatana and Alberto Chissano, Shikhani developed a highly personal visual language, deeply rooted in themes of freedom, memory, and national identity. His first solo exhibition took place in 1968 in Maputo. In 1973, he was awarded a grant from the Calouste Gulbenkian Foundation, presenting a solo show in Lisbon; however, the artworks were withheld due to political censorship and safeguarded by a close friend until they were incorporated into the Perve Galeria collection in 2005. In 1976, Shikhani settled in the city of Beira, where he created some of his most significant public artworks, including concrete bas-reliefs addressing Portuguese colonialism, and taught drawing classes until 1979. In 1982, he received a six-month study grant in the former USSR.

Over the course of his career, Shikhani produced a multifaceted oeuvre, characterized by symbolic narratives, fantastical figures, and exuberant forms, which evolved into a more abstract, vibrant, and luminous language in his later works.

His work is represented in major institutional collections, including the Tate Modern, the Centre Georges Pompidou, the National Museum of Art Mozambique, and the African Art Collection of Caixa Geral de Depósitos, as well as important private collections worldwide.

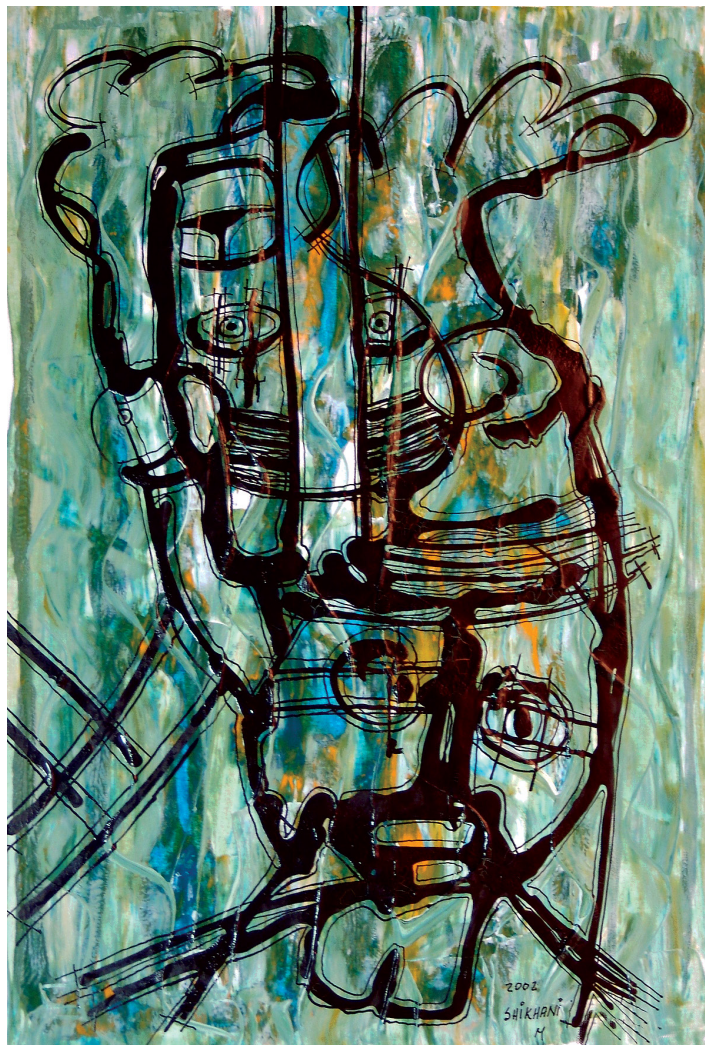
Since 2004, Perve Galeria has represented his work, presenting numerous retrospective and solo exhibitions. Notably, the 2015 exhibition commemorated five decades of creation with over 50 paintings, sculptures, and drawings, including previously unseen works from the 1960s. His work has also been featured at major international art fairs, such as Art Dubai, 1-54 London, India Art Fair, and ARCOLisboa. In 2018, Shikhani became the first African artist permanently residing on the continent to be highlighted in the Spotlight section of Frieze Masters, cementing his legacy as one of the most important African artists of the twentieth century.



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)

Sem Título (Série Guerra Civil) - Untitled (Civil War series) ,
1989

Têmpera e tinta da china s/ papel - Tempera and India ink on paper
32 x 48 cm
Ref.: S047



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)
Sem Título - Untitled , 2002
Técnica mista sobre papel - Mixed media on paper,
40 x 30 cm
Ref.: S137



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)
Sem Título - Untitled , 2001
Técnica mista sobre papel - Mixed media on paper,
40 x 30 cm
Ref.: S134



Ernesto Shikhani (1934-2010, Moçambique)

Sem Título - Untitled , 2002

Técnica mista sobre papel - Mixed media on paper,

40 x 30 cm

Ref.: S127



Reinata Sadimba (b. 1945, Mozambique)
 "Sem título" - "Untitled", 2025
 Cerâmica - *Ceramics*
 24,5 x 24 x 7 cm
 Ref.: R331

Ficha Técnica | Credits

Conceito e Curadoria | *Concept and Curator*
 Carlos Cabral Nunes

Gestão Executiva | *Management*
 Nuno Espinho da Silva

Produção | *Production*
 Nuno Espinho da Silva
 & Ana Catarina Veloso
 e Inês Rego

Comunicação | *Communication*
 Inês Rego, Ana Catarina Veloso

Design Gráfico | *Graphic Design*
 CCN & Ana Catarina Veloso

Organização | *Organized by*
 Colectivo Multimédia Perve

Fotografias de Arquivo - Direitos Reservados
Archive photos - Rights Reserved
Stock Photos - All rights reserved

Impressão | *Print and Copyright*
 Perve Global, Lda

Perve Galeria

Casa da Liberdade - Mário Cesariny

galeria@pervegaleria.eu

Rua das Escolas Gerais n.º 13, 17, 19 - Alfama
 1100-218 Lisboa | Portugal

3ª a Sábado das 14h às 20h
Tuesday to Saturday 2pm to 8pm

Tel/Phone: (351) 218822607 | Tel/Mobile: 912521450

www.pervegaleria.eu

Ref: CT_171

2026 | Edição © ® Perve Global - Lda. Proibida a reprodução total ou parcial deste catálogo sem autorização expressa do editor.

2026 | Edition © ® Perve Global - Ltd. Total ou partial reproduction of this catalogue is prohibited without express authorization from the publisher.



Com o apoio de | *With the support of:*

